



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MACROECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO I
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

SEGUNDA LISTA DE QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1º Questão: Quanto a estrutura analítica da política monetária, qual a diferença entre metas operacionais, metas intermediárias e metas finais de política?

2º Questão: Por que razão o Banco Central tem dificuldade para controlar simultaneamente a taxa de juros e a oferta de moeda? Explique.

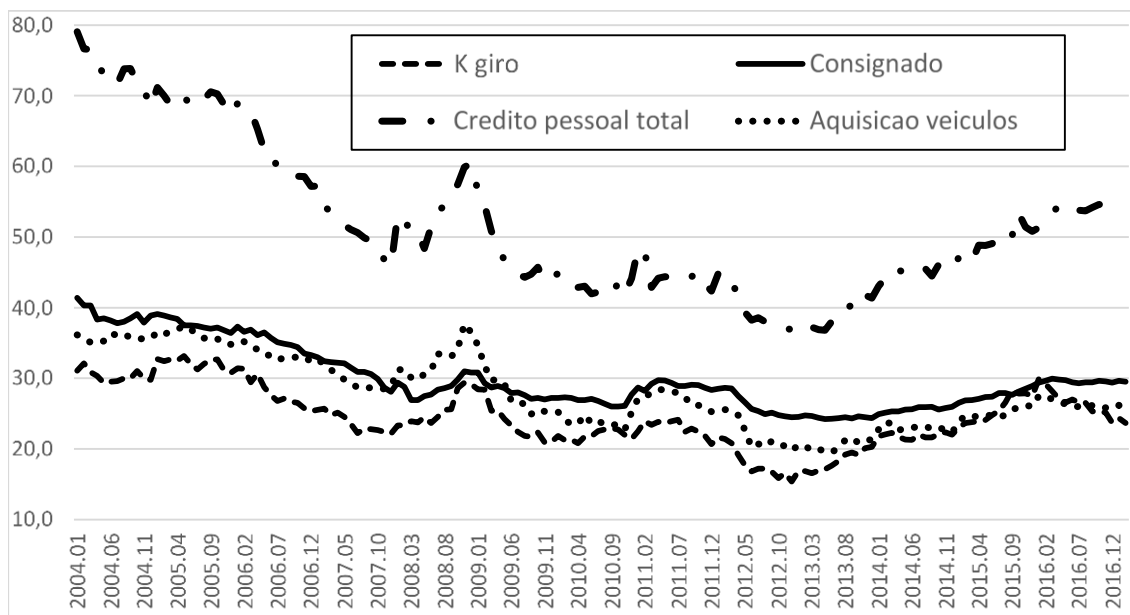
3º Questão: O Regime de Metas de Inflação assume que o objetivo final da política monetária é o controle da taxa de inflação. Qual o fundamento teórico da ideia de que a política monetária não pode ser usada para estimular o crescimento econômico de longo-prazo? Isso tem alguma coisa a haver com a inclinação da curva de Phillips no longo-prazo? Por que?

4º Questão: Quais as vantagens do regime de metas de inflação relativamente ao regime de metas monetárias? Podemos afirmar que o monetarismo entendido como uma proposição de política econômica segundo a qual o controle da taxa de crescimento da quantidade de moeda é fundamental para o controle da taxa de inflação está morto? Explique. Qual a relação entre o fracasso do monetarismo e a instabilidade da velocidade de circulação da moeda observada a partir da década de 1970 nos Estados Unidos e na Europa. Qual a importância das inovações financeiras para esse fenômeno?

5º Questão: Espera-se que, normalmente, o custo de recursos financeiros para os tomadores seja menor em sistemas de mercados de capitais quando comparados com sistemas financeiros baseados no crédito bancário. Quais vantagens dos sistemas financeiros baseados nos mercados de capitais podem explicar essa diferença?

6º Questão: Considere a figura abaixo, extraída do capítulo 3 do livro “Macroeconomia da Estagnação Brasileira” (2021).

Figura 17: Taxa de empréstimos por principais modalidades (% a.a.)



Fonte: BCB (2017)

Com base nos problemas informacionais apresentados no módulo 4 do curso explique por que razão a taxa de juros dos empréstimos para pessoas físicas é muito maior do que para o capital de giro das empresas, aquisição de veículos e consignado.

7º Questão: Explique o conceito de taxa natural de crescimento econômico. Por que razão a taxa natural de crescimento é entendida como a taxa de crescimento da economia que é tida como sustentável no longo-prazo? É possível supor que a taxa natural de crescimento é independente da taxa de crescimento efetiva da economia, ou seja, que a taxa natural de crescimento é exógena ao funcionamento do sistema econômico? Por que? Qual o papel das economias estáticas e dinâmicas de escala e do progresso técnico incorporado na endogenização da taxa natural de crescimento? Explique.

8º Questão: Explique porque a disponibilidade de fatores de produção não pode ser vista como um limite ao crescimento econômico no longo-prazo. Quais são os fatores, de fato, que limitam o ritmo de crescimento econômico? A estrutura produtiva da economia, ou seja, aquilo que uma determinada economia produz e exporta pode ser um limitante ao seu crescimento de longo-prazo? Por que?

9º Questão: Quais são as fontes do crescimento da produtividade do trabalho? Qual o papel da industrialização no processo de desenvolvimento econômico?

